



SGD: 2025/39009/005210

RESPOSTA À DEMANDA OUVIDORIA NUP 03960.2025.000018-44

Palmas, 9 de junho de 2025.

O Programa Jurisdicional REDD+ do Tocantins é uma iniciativa voltada para a redução de emissões dos gases de efeito estufa por desmatamento e degradação florestal, incorporando um modelo de governança ambiental que alia conservação, manejo florestal e desenvolvimento sustentável.

Trata-se de um instrumento financeiro, previsto na Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Tocantins – PEMC/TO (artigo 2º, II da Lei 1.917/2008) e viabilizado pela Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais – PEPSA (artigo 24, IV da Lei 4.111/2023) que permite ao Estado do Tocantins transacionar os créditos de carbono, advindos das ações de redução de emissões de carbono do setor de florestas e uso da terra por meio de redução de emissões dos gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e degradação florestal e da promoção da conservação dos estoques de carbono, manejo sustentável de florestas e aumento dos estoques (restauração florestal)-REDD+.

Os recursos financeiros recebidos desta transação serão convertidos e aplicados em políticas públicas ambientais que promovam a sustentabilidade, enfrentamento das mudanças climáticas e desenvolvimento social junto aos Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - PIPCTAF, e também pequenos, médios e grandes produtores rurais, garantindo a proteção dos ecossistemas, o bem-estar das populações locais e o fortalecimento institucional.

O Tocantins, via sua empresa de Economia Mista, Tocantins Parcerias, lançou um edital internacional de chamamento público para selecionar empresa interessada em ser parceira do Estado para aportar recursos de pré-investimentos para possibilitar o registro dos créditos e dar suporte no processo de venda desses ativos de carbono, provenientes de REDD+, quando estiverem registrados.

O Programa Jurisdicional de REDD+ do Estado do Tocantins envolve toda a jurisdição do Tocantins e têm requisitos que envolvem – mas não se limitam a – o cumprimento de salvaguardas socioambientais; a apresentação detalhada e pormenorizada dos cálculos de biomassa da área contábil e a certificação da integridade dos cálculos junto à um Padrão Internacional de Excelência Ambiental. Assim sendo, por envolver todo o Estado, a repartição de benefícios será por subprogramas voltados para os produtores rurais, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, quilombolas e agricultores familiares. E também para o fortalecimento institucional dos órgãos governamentais envolvidos com a implementação da política ambiental.

Em atendimento aos seus questionamentos específicos, informamos que o único arquivo georreferenciado a que temos acesso é o que os desenvolvedores registraram no site da VERRA, no entanto, este arquivo se refere a todas as áreas de



potenciais projetos a serem desenvolvidos pelo proponente. Portanto, quanto à área específica em que ocorre o projeto, a SEMARH/TO não obteve acesso.

Não houve participação por parte desta secretaria no Webinar supracitado, ou qualquer análise feita pelos servidores dos referidos projetos. É importante frisar que o único documento que recebemos dos desenvolvedores foi uma breve descrição do projeto, o qual encaminharemos via anexo. Também houve alguns questionamentos por parte de nossa Superintendente Marli Santos acerca de alguns pontos, que foram respondidos pelos desenvolvedores. A cópia do e-mail com as respostas está encaminhado via anexo. Ademais, não houve quaisquer novas interações entre a SEMARH/TO e a MyCarbon.

Para acesso às informações e orientações sobre o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, é possível acessar a página oficial do Programa (<https://jreddtocantins.to.gov.br/>), e-mail (red.d.tocantins@gmail.com) ou através da Ouvidoria: ouvidoria@semarh.to.gov.br.

Atenciosamente,

(Assinado Digitalmente)

MARLI TERESINHA DOS SANTOS

Superintendente de Gestão de Políticas Públicas Ambientais

BRAZILIAN REGENERATIVE AGRICULTURE FOR CERRADO'S CARBON CREDIT (BRA-3C)

MYCARBON3 LTDA¹. é uma empresa subsidiária da Minerva Foods, maior empresa exportadora de carne bovina da América Latina e uma das empresas mais ousadas e inovadoras na área de sustentabilidade. A MYCARBON tem enfoque no desenvolvimento de soluções e projetos com foco na redução de gases de efeito estufa, de acordo com a missão e valores da empresa no combate efetivo às mudanças climáticas.

Assim, no seguimento da vanguarda de processos e operações que buscamos constantemente, também no quesito contra o aquecimento global, a MYCARBON gostaria de solicitar a sua contribuição, enquanto parte interessada, para que nos encaminhe comentários que considere importante, dúvidas ou esclarecimentos no que se refere ao projeto abaixo descrito.

Os comentários ou dúvidas deverão ser enviadas para o e-mail contato@mycarbon.solutions.

Desde já agradecemos a sua participação.

MYCARBON3 LTDA.

DocuSigned by:

Marta Giannichi

FA1E95E96971438...

Marta Lisli Ribeiro de Morais Giannichi

DocuSigned by:

GUILHERME MORAES FERRAUDO

752E093F0F0544E...

Guilherme Moraes Ferraudó

¹ Pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, nº 758, 8º andar – conjunto 82, sala E, bairro Itaim Bibi, em São Paulo/SP, CEP 04.542-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 42.475.587/0001-35, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, doravante denominada simplesmente MYCARBON

DESCRIÇÃO DE PROJETO

O Projeto BRA-3C adota a metodologia aprovada pela VCS Metodologia VM0042: Metodologia para Gestão de Terras Agrícolas (Versão 2.0). O BRA-3C busca implementar práticas sustentáveis de manejo do solo, a rotação de culturas para garantir a diversificação dos plantios comerciais, a cultura de cobertura para maximizar o uso da terra por meio da semeadura de duas culturas seja em uma única safra ou para evitar que a terra fique em pousio, além da manutenção de resíduos vegetais e plantas vivas no solo, promovendo a retenção de carbono.

Em relação às emissões, o projeto promove a disseminação de insumos biológicos como condicionadores de solo, que incluem inoculantes fúngicos e microbianos. Espera-se que seu uso combinado com o aumento da matéria orgânica contribua para a melhoria da saúde do solo, biodiversidade e aumento de captura de carbono atmosférico. Além disso, a eficiência do sistema em relação ao nitrogênio será maximizada com a ajuda de plantas de cobertura e com um controle rigoroso sobre o momento e a dosagem da aplicação do nutriente, com base nos princípios do 4R Nutrient Stewardship – fonte certa, taxa certa, hora certa e local certo. A divisão das doses de fertilizantes nitrogenados e o uso de fertilizantes de maior eficiência, como inibidores de urease/nitrificação e fertilizantes de liberação controlada, proporcionarão outra oportunidade para reduzir as emissões e melhorar outros aspectos da sustentabilidade.

O Projeto BRA-3C visa aumentar os estoques de carbono orgânico do solo (COS) e adotar mecanismos de manejo de insumos para reduzir as emissões das atividades agrícolas no bioma Cerrado. O projeto proposto visa implementar práticas sustentáveis de intensificação para o uso da terra agrícola, para aumentar a produtividade da terra e dos alimentos, ao mesmo tempo em que expande a conservação dos recursos naturais.

O Projeto BRA-3C realiza análise documental para garantir a verificação da propriedade dos imóveis e, então, tais propriedades são selecionadas e podem ser incluídas no projeto através de contratos celebrados com os proprietários e, eventualmente, arrendatários. Referido contrato estabelecerá também as práticas de manejo agrícola que serão implementadas na propriedade, bem como a divisão acordada entre MYCARBON e Proprietário dos direitos de redução e/ou remoção de emissões produzidos pelo projeto.

PRÁTICAS E RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO BRA-3C

